

polite, mais estavam enganados os que pensavam subornados pois tem as mãos limpas e uma moral a zelar, e terminou. Não pensem os pecadores que nós Vereadores os trailemos, custe o que custar, os defendemos a qualquer custo, mesmo com sacrificio de nosso descanso. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente passou a ordem do dia, que constou da Mensagem número 1211967, acompanhada do bôdigo Texturário, que a seguir foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça. Para encaminhar a votação usaram da palavra os Vereadores Irupaimenta e Walter Soares Cardoso, ambos inauteceram as vantagens se aprovada a matéria. A seguir foi posta em votação o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, foi aprovada em primeira discussão. Para a apreciação da matéria, o Senhor Presidente nomeou uma Comissão para estudar o novo bôdigo de Texturas. Continuando o Senhor Presidente pôs em votação em Redação Final vários processos de pedidos de terrenos em H. Foramento, sendo aprovados. Determinada a matéria em pauta, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador do pequeno expediente, fazendo uso da palavra o Vereador Ottime Cardoso dos Santos, que de início passou a elogiar o cidadão Hilton Bravo, pela maneira gentil como foram atendidos o orador e o Vereador Walter Soares Cardoso, e solicitou que fosse levada ao Senhor Hilton Bravo o seu agradecimento. Continuando solicitou da Presidência fosse convidado um membro da Associação Comercial e Agrícola de Lago Frio, para acompanhar o andamento dos trabalhos do novo bôdigo de Texturas, sendo enviado do Officio a referida Associação. Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia quinze do corrente mês, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Borrelli  
 Manoel José de Carvalho

Ata da décima quarta Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Lago Frio, realizada no dia 15 de julho de 1967.

Nos quinze dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Manoel José de Carvalho, Antônio de Souza Teixeira, Emanoel Costa de Souza, Walter Soares Cardoso, Adhail Guimarães Novas, Irupaimenta, Ottime Cardoso dos Santos e Gormes de Araújo Ramos. Havendo número legal para deliberação, o Senhor Presidente, procedeu a chamada, fazendo presente os Vereadores. Não compareceram os Vereadores: Jorge Mel Vieira de Aguiar, Emigdio Gonçalves Coutinho e Luiz Joaquim Borrelli. A seguir o Senhor Presidente autorizou a leitura da Ata da Sessão anterior, que feita foi aprovada com emenda proposta pelo Vereador Adhail Guimarães Novas, dizendo que o Officio era dirigido ao Centro de Eletricidade e Iluminense (digo) Iluminense de Eletricidade, que depois da correção, foi submetida a votos e aprovada por unanimidade. Do expediente constou de um (projeto digo) autê-



projeto do Vereador Adhail Guimarães Fôças, dando o nome de Avenida Adolpho Beaupre Junier, a atual Avenida do Valente nesta cidade. Verminado o expediente o Senhor Presidente franqueou a palavra, fazendo uso da mesma, o Vereador Walter Soares Borges, que inicialmente disse da maneira como foi recebida a Comissão dos Vereadores que foram a Nova Friburgo, e que gentilmente nos acompanharam franqueando as dependências da Câmara para trabalhar e prestando ainda sua valiosa colaboração continuando disse que, temos que estudar a questão da realização do quinto Congresso de Vereadores, solicitando o envio de Ofício ao Tamoyó Esporte Club. Continuando solicitou da Presidência que as Sessões da Câmara fossem realizadas no horário das três as dezessete horas, quando disse que é a única Câmara que funciona a noite e terminou solicitando que fosse Oficiado a Companhia Salinas Reynas, pedindo a dispensa do Vereador Hermes de Araújo Gomes, para comparecer as Sessões a tarde. O seguinte, Doutor Trapoau Rimentá, que de início criticou a administração passada, quando disse ser procurado por um cidadão solicitando a deliberação de uma verba que havia sido ao Esporte Club Voto do Barro. Prosseguiu pediu o desarquivamento do processo Baboário Boliche Limitada, e acusou o Prefeito anterior de mentiroso e solicitou abertura de inquérito para apurar o paradeiro de dois processos e tascou o de política desfalçada. Determinando disse estar de acordo com as Sessões na parte do dia, mais que, dificilmente poderia comparecer, mais se a maioria assim entendesse. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia, que consistiu em segunda discussão e votação para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Trapoau Rimentá, que inicialmente fez elogios aos Vereadores da Comissão designada para examinar a matéria, inclusive os seis membros da Associação de Laboratório, e passou a ler as emendas que foram introduzidas no Código de Posturas em transmissão pelas Comissões mistas. Estas em votação as emendas, foram aprovadas e encaminhadas a Comissão de Impostos e Posturas. Para esclarecimento pessoal, usou a palavra o Vereador Antônio de Souza Veiciera, fazendo referências a Comissão que foi a Friburgo. Continuando, abordou a questão dos requerimentos de pedido de pagamento do Boliche Limitada e do Esporte Club Voto do Barro, quando disse da habilidade do Ex. Prefeito, culpando a atual Administração. A seguir o Senhor Prefeito digno Presidente pôs em votação a solicitação do Vereador Walter Soares Borges, ocasião em que houve vários oradores em torno da indicação. Esta em votação, foi rejeitada. Continuando o Senhor Presidente pôs em votação quatro processos de pedido de terreno em Afecamento. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Otime dos Santos, quando disse de sua preocupação nos exames dos mesmos e prosseguiu argumentando o processo de Jayme Gomes da Silva e da honestidade da Comissão designada para estudar os pedidos de terrenos em Afecamento, postos em votação foram aprovados. Foram ainda encaminhados a Comissão Especial, vinte e cinco processos de terreno em Afecamento, para serem apreciados e julgados pela referida Comissão. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada



a Sessão, marcando uma outra para o dia vinte e uma quarta feira do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

*Luiz Joaquim Borriça*  
*Mamoel José de Barvalho*

Ata da décima quinta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21 de junho de 1967.

Aos vinte e um dia do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Borriça, Mamoel José de Barvalho, Adail Guimarães Tôvoas, Jorgemel Vieira de Aguiar, Antonio de Souza Veizira, Hermes de Araujo Ramos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Esmendes Costa de Souza, Walter Soares Cardoso, Otímio Cardoso dos Santos e Graça Rimentá, reuniu-se extraordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao Sr. Secretário a que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi feita e aprovada por unanimidade. O expediente nada constou, tranqueada a palavra, por ordem de inscrição, usou a inicialmente o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, dizendo de notícias veiculadas por um jornal do Município que publicava ter o mesmo rompimento com o ex-Prefeito imediatamente anterior o que afirmou não ser verdade, dizendo nada haver entre o orador e o ex-Prefeito no sentido pessoal ou político. Prossequindo abordou a questão do inquérito instaurado pelo Chefe do Poder Executivo no qual, mesmo como denunciante, faz parte o atual Chefe da Guarda Municipal, indicado como foi pelo atual Prefeito. O orador trouxe ao conhecimento da Casa de que o referido chefe da Guarda numa das reuniões do inquérito apresentou armado, tendo havido desentendimento deste com o acusado, tendo chegado quase à vias de fato. Ainda com a palavra, voltou a criticar a Guarda Municipal destacada para o Arcaial do Cabo, quando disse haver o mesmo espancado uma criança que vendia doces em frente a um estabelecimento de ensino daquela localidade. Sugeriu o orador que o guarda seja reservista de primeira categoria, pela responsabilidade que ele tem, fato que o Prefeito não repara. Prossequindo, elogiou a calma reinante nos trabalhos da Câmara, mas lamentou a maneira como ela vem sendo atendida pelo Prefeito, estando até mesmo sem uma máquina de escrever. Justificou a ausência de sua pessoa nas reuniões anteriores e passou a fazer comentários relacionados com a aprovação do código de Posturas da Municipalidade, havendo a partes de vários Vereadores. Em seguida passou a ler alguns artigos do código, discordando de muitos deles, mormente no que se relacionava com as multas previstas, que ficaram ao arbítrio do Sr. Prefeito, dizendo ainda que as matérias enviadas pelo Sr. Prefeito à Câmara estavam sendo aprovadas à toque de caixa, como no caso da criação do Serviço Funerário. Pediu que fizesse constar em Ata o seu reparo na aprovação da matéria e citou muitas implicações na aprovação